

Marília Sá Carvalho<sup>I</sup>

Maurício Lima Barreto<sup>II</sup>

Cláudia Medina Coeli<sup>III</sup>

Rafael Monteiro Raposo<sup>III</sup>

Eduardo Luiz Andrade Mota<sup>II</sup>

Bruce Bartholow Duncan<sup>IV</sup>

# Comitê de publicações em estudo multicêntrico e sistema informatizado de apoio – publiELSA

## Publications committee of a multicenter study and computerized support system – publiELSA

---

### RESUMO

O comitê de publicações de um estudo multicêntrico visa organizar as propostas de artigos, garantindo: amplo acesso aos dados, qualidade e precedência. Foi desenvolvido um sistema *online* de informação e gerenciamento de propostas de estudos – o publiELSA –, composto por três módulos: (i) submissão e aprovação da proposta; (ii) acompanhamento da proposta aprovada; e (iii) relatórios consolidados. O primeiro permite a qualquer interessado buscar e conhecer artigos já publicados e em andamento, e submeter novas propostas. O processo de aprovação e transferência dos dados para o pesquisador responsável é organizado nessa etapa. O segundo módulo visa ao monitoramento das propostas aprovadas até sua publicação final e o terceiro permite buscas e visualização de propostas e artigos. O sistema tem aspectos inovadores, sobretudo o incentivo à cooperação entre os diversos pesquisadores, por meio da circulação de informes sobre cada proposta submetida. Estimula-se assim a interação dos diferentes olhares e experiências envolvidos nesta pesquisa.

**DESCRITORES:** Publicações, ética. Publicações Científicas e Técnicas. Autoria e Co-Autoria na Publicação Científica. Sistemas de Informação, organização & administração. Ética na Publicação Científica. Estudos Multicêntricos como Assunto. Estudos de Coortes.

<sup>I</sup> Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>II</sup> Universidade Federal da Bahia. Salvador, BA, Brasil

<sup>III</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>IV</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil

#### Correspondência | Correspondence:

Marília Sá Carvalho  
Fundação Oswaldo Cruz  
Antiga Residência Oficial  
Av. Brasil, 4365 Manguinhos  
21045-900 Rio de Janeiro, RJ, Brasil  
E-mail: carvalho@fiocruz.br

Recebido: 6/10/2011

Aprovado: 2/7/2012

Artigo disponível em português e inglês em:  
[www.scielo.br/rsp](http://www.scielo.br/rsp)

---

## ABSTRACT

The publications committee of a multicenter study has the aim of organizing the proposals for articles, so as to ensure wide-ranging access to the data, quality and precedence. An online information and management system for study proposals (publiELSA) was developed, composed of three modules: (i) submission and approval of proposals; (ii) follow-up of approved proposals; and (iii) consolidated reports. The first module allows any interested party to search for and become acquainted with articles that have already been published or are in progress and submit new proposals. The approval process and data transfer to the researcher responsible is organized at this stage. In the second module, the aim is to monitor proposals approved until they are finally published. The third module enables searching for and viewing proposals and articles. The system has innovative characteristics, especially with regard to encouraging cooperation between different researchers, through circulation of information on each proposal submitted. In this manner, interaction between different viewpoints and experiences involved in the research is stimulated.

**DESCRIPTORS: Publications, ethics. Scientific and Technical Publications. Authorship and Co-Authorship in Scientific Publications. Information Systems, organization & administration. Scientific Publication Ethics. Multicenter Studies as Topic. Cohort Studies.**

---

## INTRODUÇÃO

Qualquer estudo multicêntrico de grande porte, com perspectiva de longo prazo para a coleta de dados, em sucessivas ondas, precisa necessariamente desenvolver um mecanismo que possibilite organizar as propostas de artigos. Deve assegurar que: os dados e material biológico dos participantes sejam utilizados exatamente como previsto no termo de consentimento livre e esclarecido;<sup>2</sup> o acesso aos dados seja suficientemente amplo para que a comunidade científica se beneficie;<sup>1</sup> a mesma questão não seja investigada por dois grupos de pesquisadores independentemente e ao mesmo tempo; uma proposta não realizada em prazo razoável impeça outros pesquisadores de investigar a mesma questão; os trabalhos publicados tenham alto padrão de qualidade acadêmica.<sup>4</sup>

Com base na experiência acumulada em diversos estudos de coortes de grande porte,<sup>a,b</sup> foi formado um Comitê de Publicações no Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA). Participam do comitê um membro de cada Centro de Investigação, coordenado por um pesquisador sênior e com grande experiência em projetos de porte similar. O desenvolvimento de um sistema *online* de informação e gerenciamento para registrar e tornar possível o acompanhamento das propostas de estudos e publicações foi considerado essencial às tarefas do comitê. Neste artigo apresenta-se o sistema denominado

publiELSA, com ênfase nas características do ELSA que o distinguem, em especial sua constituição em consórcio de seis centros de pesquisa.

## DESCRIÇÃO DO SISTEMA: O PUBLIELSA

A criação do publiELSA seguiu os princípios de modelização das etapas do processo editorial, com um conjunto normalizado de tarefas de análise das propostas de publicação, de comunicação entre comitê e pesquisadores proponentes, de prazos e requisitos, estabelecendo um circuito e modos de validação próprios aos propósitos do ELSA. Criou-se um ambiente colaborativo e dinâmico, com interface informatizada, que facilita a organização, publicação e recuperação de trabalhos de pesquisa até mesmo para quem não está familiarizado com aplicativos usados para esses fins.

O sistema é composto por três módulos: (i) submissão e aprovação da proposta; (ii) acompanhamento da proposta aprovada; e (iii) relatórios. O manual de orientação para o uso do sistema está disponível na internet<sup>b</sup> e pode ser acessado diretamente nesse endereço, ou a partir da plataforma ELSA<sup>c</sup> na área destinada a pesquisadores.

---

<sup>a</sup> Atherosclerosis Risk In Communities. Procedure for submitting a manuscript proposal: updated 30 March, 2011. [citado 2011 out 1]. Disponível em: <http://www.csc.unc.edu/aric/policy/PUBLICATProcedureforSubmittingaManuscriptProposalandorAbstract03302011.pdf>

<sup>b</sup> PubliELSA. [citado 2013 fev 27]. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/publielsa/>

<sup>c</sup> ELSA-Brasil. [citado 2013 fev 27]. Disponível em: <http://www.elsa.org.br/>

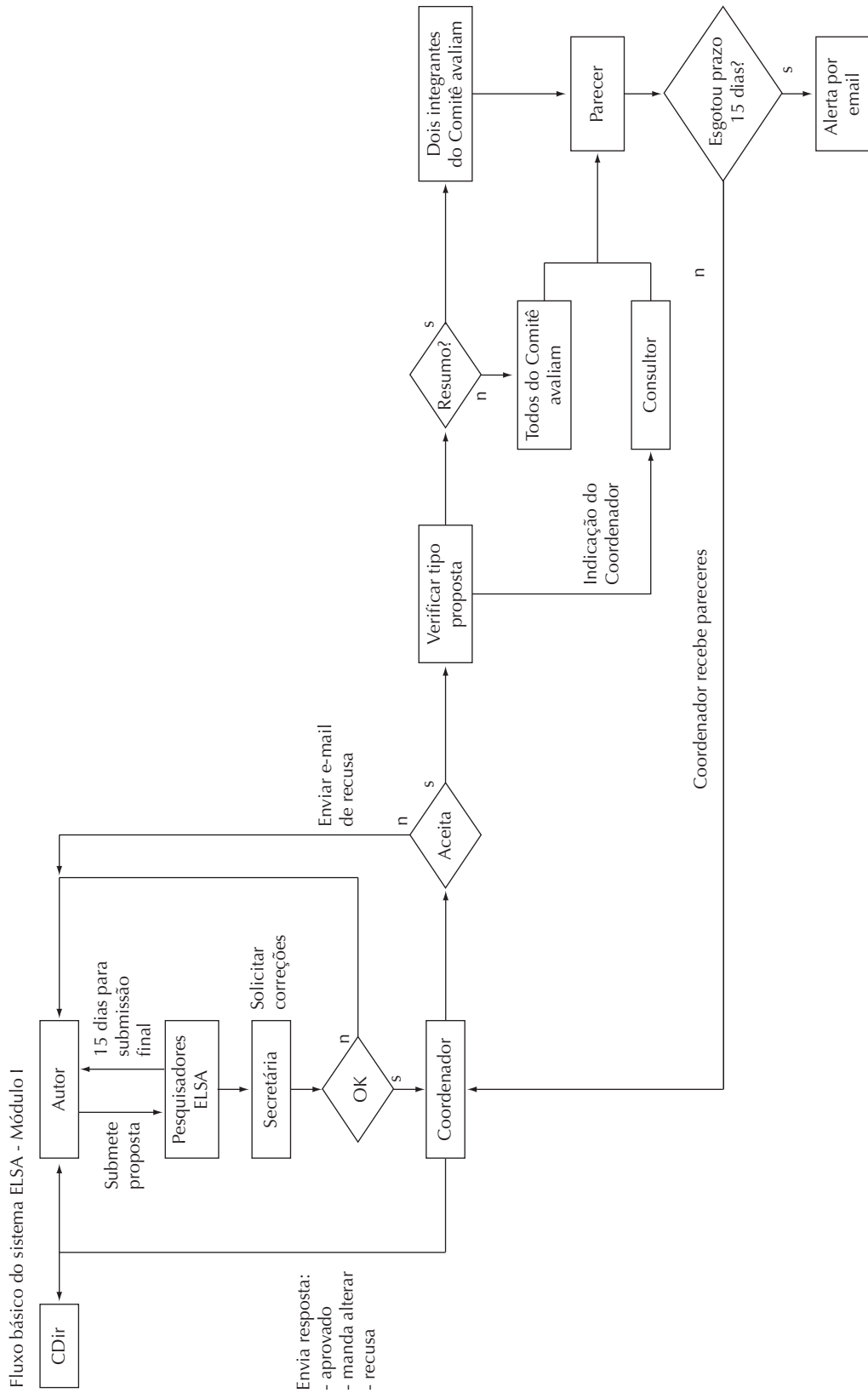


Figura. Diagrama de fluxos do PubliELSA.

O primeiro módulo tem por objetivo permitir a qualquer pesquisador interessado em analisar os dados do estudo submeter sua proposta de forma estruturada, com informações suficientes para evitar sobreposição com trabalhos em andamento. Nele, o investigador se cadastra, tem acesso a um sistema de busca de propostas em andamento e pode submeter a sua proposta.

Nesse ponto, foram implementados alguns aspectos inovadores desse instrumento para o funcionamento de um comitê de publicações. O resumo do trabalho proposto com a respectiva lista de autores é encaminhado a todos os membros do comitê e ao conjunto do Comitê Diretor (CDir) por correio eletrônico. Durante 15 dias o trabalho aguarda avaliação e nesse período outros autores podem se agregar à proposta. Esse prazo tem por objetivo estimular análises e publicações conjuntas entre investigadores dos diversos centros do estudo. A decisão final sobre coautoria é de responsabilidade do pesquisador que submeteu a proposta.

Em seguida a proposta é avaliada pelo coordenador do comitê, que poderá solicitar pareceres de consultores *ad hoc*. A decisão final cabe aos membros do comitê de publicações, que emitem parecer conclusivo com aprovação definitiva, recusa ou recomendação de alterações (Figura). Após a aprovação da proposta, o pesquisador responsável pela proposta está autorizado a solicitar ao Centro de Dados a base contendo as variáveis necessárias para o estudo. O publiELSA possibilita aos pesquisadores, inclusive aos que não são cadastrados no sistema, a consulta irrestrita às propostas aprovadas, com o intuito de promover a ampla difusão das informações sobre as propostas de estudo em desenvolvimento no ELSA.

O segundo módulo destina-se ao monitoramento das propostas aprovadas. Os pesquisadores responsáveis por uma proposta aprovada têm o prazo de um ano para realizar o estudo e finalizar o manuscrito proposto. Prorrogações podem ser obtidas sob solicitação, mas, caso os responsáveis pela proposta original não consigam efetivá-la decorrido o prazo oferecido, o comitê de publicações aceita considerar proposta semelhante submetida por outro grupo de pesquisadores.

A qualidade do manuscrito final é avaliada pelo comitê, que indica um relator principal entre os seus membros e, caso necessário, solicita parecer de especialista. O sistema oferece tratamento diferenciado (*fast-track*) para resumos de congressos ou para achados que tenham implicações clínicas ou epidemiológicas que exijam a sua rápida divulgação. A avaliação da qualidade geral do produto inclui a adequação entre a questão proposta e a análise utilizada, a redação e o idioma proposto para publicação. O manuscrito poderá então receber decisão final do comitê em uma das categorias: aprovado, aprovado

com comentários (condição em que o autor não é obrigado a acatar os comentários), aprovado condicionalmente ou recusado.

Uma vez aprovado, os autores estão autorizados a submeter o trabalho para qualquer periódico científico da sua escolha. A cada seis meses o publiELSA demandará informação sobre a situação do manuscrito, que somente finalizará com a sua aceitação pelo periódico. Os autores deverão informar a referência definitiva e completa sempre que existente, bem como também o *Digital Object Identifier*.<sup>3</sup>

Os projetos de mestrado, doutorado ou pós-doutorado são tratados de forma diferenciada. Em primeiro lugar, pela duração necessária para a conclusão dos trabalhos, período durante o qual o tema fica reservado ao aluno. Buscou-se nesse caso um equilíbrio entre o tempo necessário ao aluno e o bloqueio de um tema possivelmente de interesse de outros pesquisadores. Assim que o projeto é submetido, o CDir recebe o resumo, e tem um mês para avaliar a proposta. Caso o tema seja de interesse específico de pesquisadores do núcleo central do projeto, esse tempo é suficiente para resolver a questão entre os interessados.

Por fim, o módulo de relatórios contém rotinas de busca de propostas e artigos publicados, com acesso a informações diferenciadas segundo o tipo de usuários (membros do comitê de publicações/secretaria e autores). As saídas disponíveis incluem: visualização de todas as propostas submetidas com informação de prazos, título e tipo de trabalho; visualização das propostas em atraso e/ou que solicitaram ampliação dos prazos; visualização dos consultores *ad hoc* que não responderam às solicitações; pareceres sobre o trabalho; relação dos artigos submetidos a publicação, com periódico, título, autor, resumo e prazo; relação das propostas aprovadas; relação de artigos finalizados e de artigos publicados, com detalhes bibliográficos.

O sistema foi desenvolvido utilizando-se linguagens e programas de códigos livres. A linguagem usada foi o PHP com o sistema de gerenciamento de banco de dados MySQL, hospedados em um servidor com sistema operacional GNU/Linux.

## ASPECTOS EM DEBATE

Existem evidentes inovações introduzidas pelo publiELSA nos processos de avaliação e gerenciamento de propostas de estudos e publicações. Porém, algumas questões se constituem em renovados desafios ao modelo adotado. Por exemplo, quando se trata de proposta de tese de doutorado, em virtude do seu caráter autoral, a forma exata de como se dará a inserção de outros pesquisadores ainda aguarda definições, considerando-se inclusive as diferentes práticas e regulamentos

nos diversos cursos de pós-graduação. A prioridade é incentivar a cooperação, mas em algumas situações específicas pode ser necessário buscar soluções alternativas para efetivá-la.

Incluem-se ainda entre essas questões os mecanismos e documentação necessários ao acesso aos dados, como o termo de compromisso a ser firmado pelo pesquisador proponente, coerente com os requisitos éticos adotados pelo ELSA. Encontram-se em desenvolvimento: o sítio do sistema, *links*, espaço de visualização de variáveis, publicações, manuais, entre outros aspectos. Destaca-se como relevante nesse debate a relação entre o comitê de publicações e a aprovação de estudos suplementares. Esses estudos devem ser aprovados pelo CDir, especialmente quando envolvem novas coletas e exames nos participantes. Alguns estudos, entretanto, mesclam dados de diferentes fontes, parte ELSA e parte variáveis contextuais, como as relacionadas ao ambiente domiciliar ou de trabalho, sem novas coletas. Nesses casos, o próprio comitê de publicações decide como encaminhar cada proposta, solicitando a atenção do CDir, caso necessário.

Um ponto importante, comum a todos os grandes estudos multicêntricos como o ELSA, é a mudança de cultura requerida por esse modelo de avaliação. A oportunidade de participar de um estudo desse porte, com a qualidade dos dados gerados, apresenta para o pesquisador o cumprimento de duas etapas adicionais na proposição de uma pesquisa e preparação de um artigo: a avaliação da proposta e a avaliação do manuscrito finalizado. Por um lado, isso representa um problema potencial quando aumenta o tempo entre a ideia e formulação do problema pelo pesquisador e a submissão do manuscrito a uma revista científica. Por outro lado, esse processo assegura ao ELSA a qualidade da sua produção científica e agrega valor ao artigo pelas revisões anteriores à sua submissão formal em uma revista científica. Isso poderá reduzir o tempo de avaliação no periódico e até aumentar a chance de aceitação. Há também o risco de que os procedimentos do publiELSA representem a burocratização do processo de avaliação da produção científica nesse contexto, sobretudo porque recai sobre o comitê de publicação o controle de qualidade e a verificação da

primazia da proposta para os objetivos do ELSA. Porém, as mudanças culturais decorrentes desses aspectos se dirigem à qualidade dos produtos e, por consequência, a seu impacto científico, sendo feito todo o esforço para que as etapas administrativas sejam simplificadas e que o comitê concentre-se sempre em questões de mérito e de ética, na avaliação de qualquer proposta ou artigo.

O que se indica de mais inovador no sistema é o estímulo à mais ampla cooperação entre pesquisadores ELSA. Isso é coerente com a natureza descentralizada e cooperativa desse estudo, em que não há um investigador principal, mas uma estrutura em rede que vem sendo permanentemente aperfeiçoada em todas as fases de desenvolvimento do projeto. Mesmo considerando que a responsabilidade sobre coautoria formalmente seja de quem submeteu a proposta, circular a informação entre os responsáveis pelo estudo contribuirá para a demarcação clara de real coautoria, adequada às recomendações do *International Committee of Medical Journal Editors*.<sup>d</sup>

Além disso, a formulação e aplicação de nova tecnologia de informação à gestão da produção de conhecimentos científicos que caracteriza o publiELSA constitui um legado a instituições, outros projetos de pesquisa e comunidade de pesquisadores, que têm à disposição um instrumento auxiliar na avaliação e acompanhamento de estudos e publicações. Recentemente outros dois projetos multicêntricos brasileiros solicitaram o uso do sistema.<sup>e</sup>

Por fim, é compromisso do estudo ELSA<sup>f</sup> estimular parcerias não somente entre seus pesquisadores, mas também com a comunidade científica nacional e internacional, e apoiar a formação de pesquisadores, especialmente nas regiões mais carentes. Garantir o cumprimento desses objetivos é tarefa da rede ELSA como um todo e facilitar a sua execução é objetivo do comitê de publicações, sendo o publiELSA seu principal instrumento. Convidamos os pesquisadores interessados a visitarem a página ou a entrarem em contato com o publiELSA. O código fonte do programa encontra-se disponível mediante solicitação.

<sup>d</sup>International Committee of Medical Journals Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals: ethical considerations in the conduct and reporting of research: authorship and contributorship. [citado 2012 jun 1]. Disponível em: [http://www.icmje.org/ethical\\_1author.html](http://www.icmje.org/ethical_1author.html)

<sup>e</sup>Nascer no Brasil: inquérito nacional sobre parto e nascimento. Rio de Janeiro; ENSP/Fiocruz; 2012 [citado 2012 jun 1]. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/nascernobrasil/>

<sup>f</sup>Projeto EPIGEN-Brasil: epidemiologia genômica de doenças complexas em coortes brasileiras de base populacional. Salvador; Instituto de Saúde Coletiva/UFBA; 2013 [citado 2013 mar 5]. Disponível em: [http://www.inct-citecs.ufba.br/pesquisa\\_completa.php?cod=33&page=2&active=2](http://www.inct-citecs.ufba.br/pesquisa_completa.php?cod=33&page=2&active=2)

## REFERÊNCIAS

1. Carvalho ECA, Batilana AP, Simkins J, Martins H, Shah J, Rajgor D, et al. Application description and policy model in collaborative environment for sharing of information on epidemiological and clinical research data sets. *PLoS ONE*. 2010;5(2):e9314. DOI:10.1371/journal.pone.0009314
2. Council for International Organizations of Medical Sciences - CIOMS. International ethical guidelines on epidemiological studies. Geneva: World Health Organization; 2009.
3. Paskin N. The DOI handbook. ed. 4.4.1. Oxford: International DOI Foundation; 2006 [citado 2011 out 1]. Disponível em: [http://www.doi.org/handbook\\_2000/DOIHandbook-v4-4.pdf](http://www.doi.org/handbook_2000/DOIHandbook-v4-4.pdf)
4. Szklo M. Quality of scientific articles. *Rev Saude Publica*. 2006;40(N. Espec):30-5. DOI:10.1590/S0034-89102006000400005

---

O sistema foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj – Processo nº E-26/102.877/2008).

O Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil) foi financiado pelo Ministério da Saúde (Decit – Departamento de Ciência e Tecnologia) e Ministério de Ciência e Tecnologia (Finep – Financiadora de Estudos e Projetos e CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Processos N°s 01 06 0010.00 RS, 01 06 0212.00 BA, 01 06 0300.00 ES, 01 06 0278.00 MG, 01 06 0115.00 SP, 01 06 0071.00 RJ).

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Artigo submetido ao processo de julgamento por pares adotado para qualquer outro manuscrito submetido a este periódico, com anonimato garantido entre autores e revisores. Editores e revisores declaram não haver conflito de interesses que pudesse afetar o processo de julgamento do artigo.